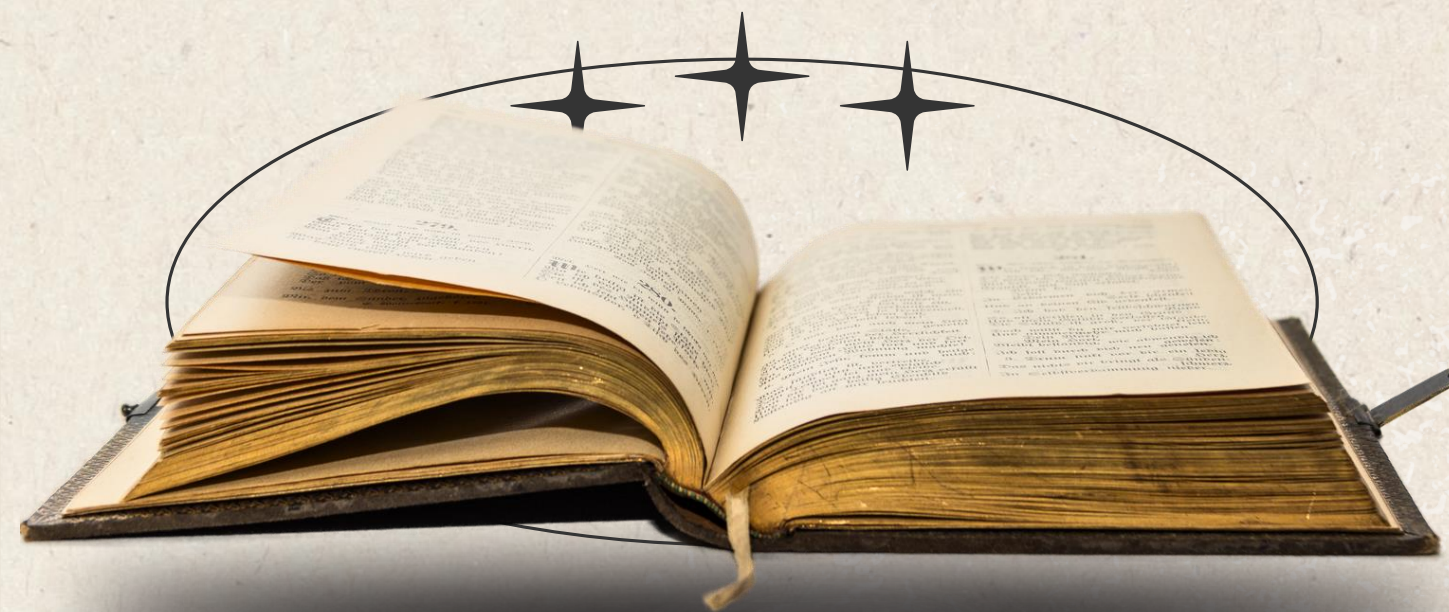


EBD

ESCOLA
BÍBLICA
DOMINICAL



6ª IPI
MACHADO MG

AULA:

Esse jogo desigual



Uma resposta geral com
4 grandes colunas:

DEUTERONÔMIO 29.29

1CORÍNTIOS 10.23

HEBREUS 11.2

EFÉSIOS 4.15-16



1

**Tenha isso
em mente**

De fato, queremos saber de tudo. Alguns podem até confessar que, realmente, querem saber tudo; mas algumas coisas não saberemos, pois elas pertencem ao Senhor. No entanto, existem tantas coisas reveladas que precisamos buscar conhecê-las, para que assim tenhamos dados suficientes que nos ajudem na tomada de decisões.

DEUTERONÔMIO
29.29

1 CORÍNTIOS
10.23

2

**Tenha isso
em mente**

Pondere sobre o que pode agregar e o que pode arruinar. Algumas coisas parecem até boas, mas, se olharmos atentamente a médio e longo prazo, perceberemos que não nos farão crescer em nada, pois não nos edificarão nem edificarão a outros.

3

**Tenha isso
em mente**

Vivemos em dias em que o que não falta é mau testemunho. Pessoas cujas ações não servem de exemplo para o bem. Assim sendo, o que faremos produzirá que tipo de ensino? O mundo necessita de bons exemplos, de um bom testemunho.

HEBREUS
11.2

EFÉSIOS
4.15-16

4

**Tenha isso
em mente**

Como cristãos, nossa inércia, assim como nossas ações, afeta diretamente o Corpo de Cristo. Assim sendo, é, no mínimo, incoerente um membro ter atitudes que destoam de todos os outros membros. Por isso, quando um faz o que é bom, todos são beneficiados; da mesma forma, quando algo ruim acontece por meio de um, todos são afetados.



2Corínthios

6.14

Contexto

ESBOÇO sintetizado

5.11–21 A mensagem de reconciliação e da nova criação

6.1–13 Paulo explica seu ministério para os coríntios

6.14–7.1 Um desafio a ser puro e santo

7.2–16 A alegria de Paulo com o arrependimento dos coríntios

ESBOÇO ampliado

5.11–21 O ministério da reconciliação

1. O amor de Cristo 5.11–15
2. O ministério de Cristo 5.16–19
3. Embaixadores de Cristo 5.20–21

6.1–7.16 O ministério de Paulo

1. Trabalhando juntos 6.1–2
2. Suportando as tribulações 6.3–10
3. Abrindo corações 6.11–13
4. Chamando os santos 6.14–7.1
5. Amando profundamente 7.2–4
6. Alegrando-se grandemente 7.5–7
7. Expressando tristeza 7.8–13a
8. Encontrando-se com Tito 7.13b–16



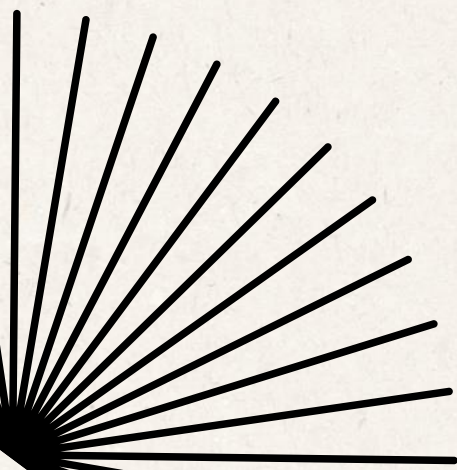
A —

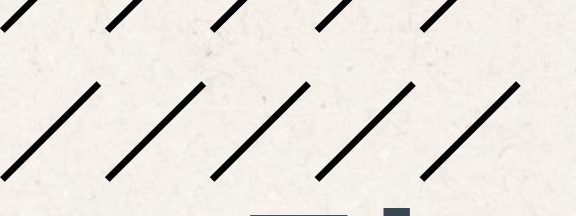


A FIGURA DE

LINGUAGEM

DO TEXTO





**Figura de linguagem expressam
sentidos distintos de seu
significado comum. Elas
comunicam ideias de forma mais
simbólica do que literal, criando
imagens mentais que visualizam
princípios espirituais**

Hélder Cardin, Curso Vida Nova de Teologia Básica: Hermenêutica

EXEMPLOS

algumas figuras de linguagem

“A espada devorará” (Jeremias 46:10)

*“Esqueça-se a minha direita da sua
destreza” (Salmos 137:5)*

*“Guarda o teu pé, quando entrares na
casa de Deus” (Eclesiastes 5:1)*

“seio de Abraão” (Lucas 16:22)

“o Israel de Deus” (Gálatas 3:7, 6:16)

“Virei-me para ver a voz” (Apocalipse 1:12)

Os três usos do jugo

I - OBJETO AGRÍCOLA / TRANSPORTE (ANIMAIS E PESSOAS)

- Sacrifícios simbólicos de animais que nunca usaram jugo (Nm 19:2; Dt 21:3);
- “Bodes expiatórios” que carregariam consigo um fardo literal ou metafórico (1Sm 6:7);
- Os Levitas carregando a arca da aliança (1 Cr 15:15)



II - SIMBOLISMO DE FARDO PECAMINOSO

- Famílias rivais (Gn 27:40);
- Subordinação das nações (Lv 26:13; Jr 2:20; 27:8-12);
- Quando quebrado, um símbolo de liberdade para os escravos (Jr 5:5; Ez 30:18; 34:27).
- Referindo-se ao julgamento divino ou às consequências naturais do pecado (Dt 28:48; Jr 27:2; Lm 1:14; 3:27);
- Ser forçado a carregar um fardo metafórico (1Rs 12:4–14; Is 9:4; 2Cr 10:4–14);

III - ALÍVIO E CUIDADO

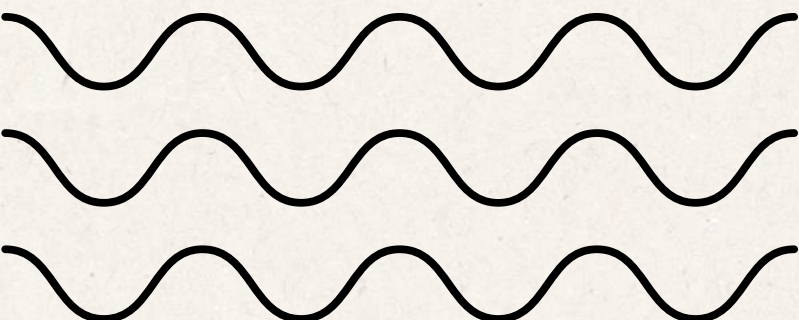
- Como libertação poderosa(Lv 26.13)
- Como um símbolo de cuidado divino (Os 11:4).
- No caso do jugo que Jesus oferece, proporcionando descanso e discipulado (Mt 11:29-30)

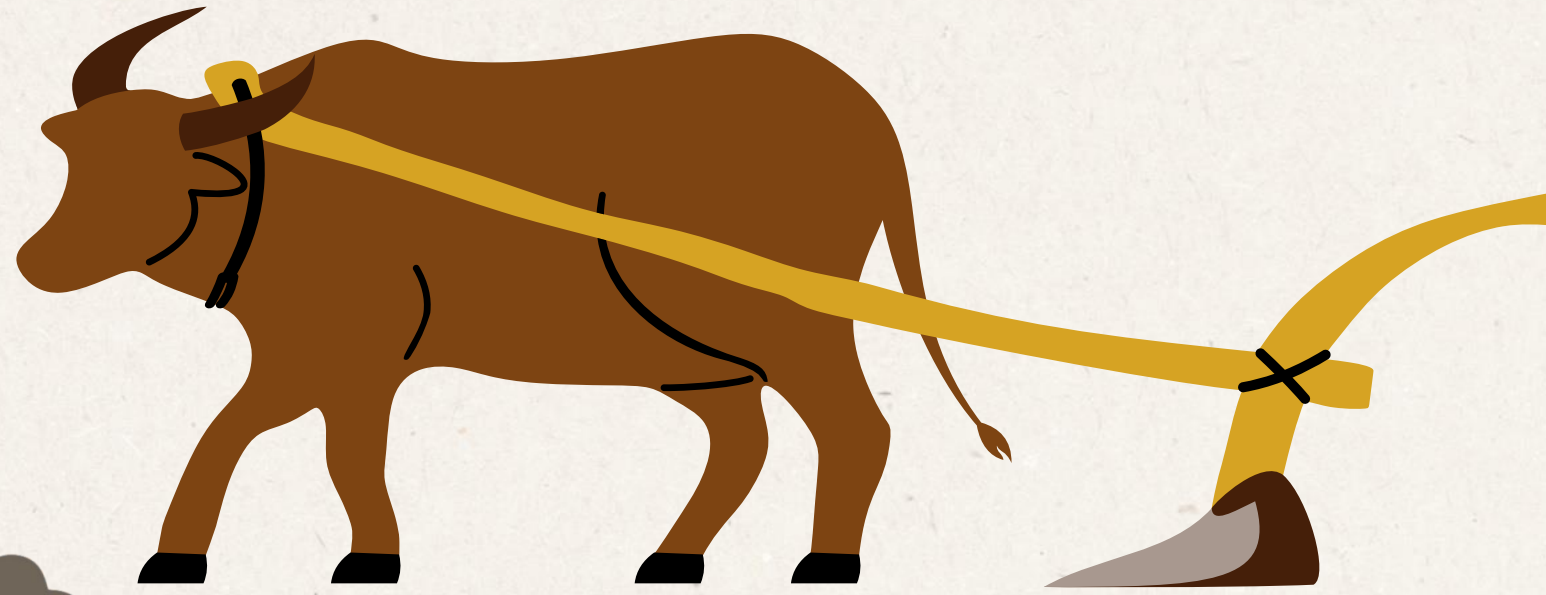


Pergunto:

**Qual era o uso que
nosso texto está
fazendo da palavra**

JUGO ???????







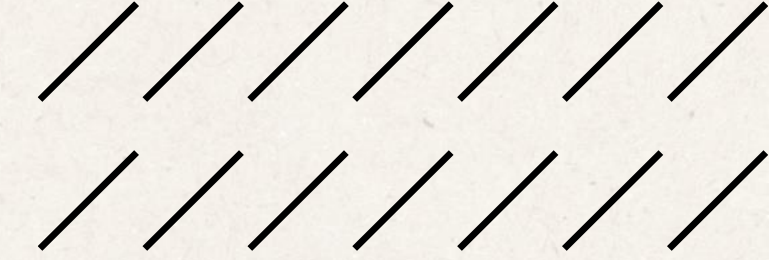
A Bíblia foi escrita no contexto da cultura agrária e predominantemente rural. A agricultura é um dos aspectos centrais da narrativa bíblica, desde Adão trabalhando o solo do jardim do Éden, em Gênesis, até o uso extensivo de alusões agrícolas por Jesus

R. L. Drouhard, "Agricultura", in Dicionário Bíblico Lexham

Alguns direcionamentos bíblico agrícolas

- a- Várias espécies de cereais para exportação, Gn 41.49,57; 43.2, trigo, centeio, cevada, além das grandes colheitas de linho, Êx 9.31,32.
- b- As plantações dos israelitas eram às vezes limitadas ao trigo e ao vinho, Gn 27.37; Sl 4.8.
- c- Um terceiro ramo de agricultura entre os israelitas era a oliveira, Dt 6.11.
- d- Quando se desenvolveu mais a lavoura, a lista dos seus produtos cresceu; era o trigo, a cevada, o vinho, os figos, as romeiras e as oliveiras, para não falar do mel que as abelhas produziam, Dt 8.8; 11.14; 12.17.
- e- A essa lista, Isaías acrescenta a nigela e o cominho, Is 28.25,27, e Ezequiel, as favas, as lentilhas e a aveia, Ez 4.9.
- f- Usavam arados puxados por bois, 1 Rs 19.19; Is 2.4, foices e outros instrumentos, Dt 16.9; Jl 3.13 etc.
- g- A fertilidade da terra era auxiliada pelo descanso de um ano, no fim de cada sete anos, Dt 23.10,11.
- h- As grandes colheitas eram, em regra, armazenadas; dava-se grande atenção às reservas de água, de modo a suprir a falta das chuvas, evitando por esse modo os sofrimentos causados pela fome.
- i- A agricultura e a conservação das manadas de rebanhos continuaram a ser a fonte da riqueza nacional durante o período histórico das Escrituras.
- j- Era mais um povo de agricultores do que de comerciantes e industriais

John Davis, "Agricultura", in Novo Dicionário da Bíblia

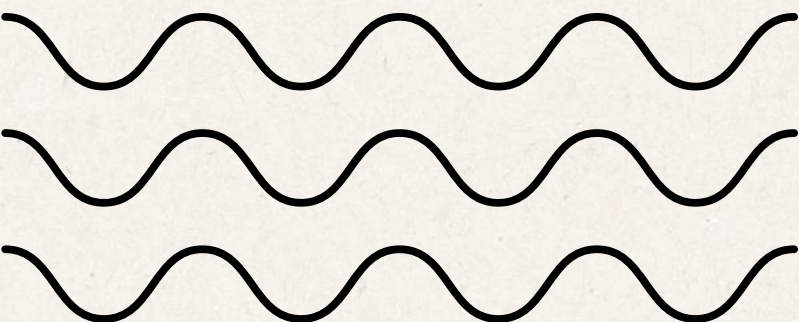


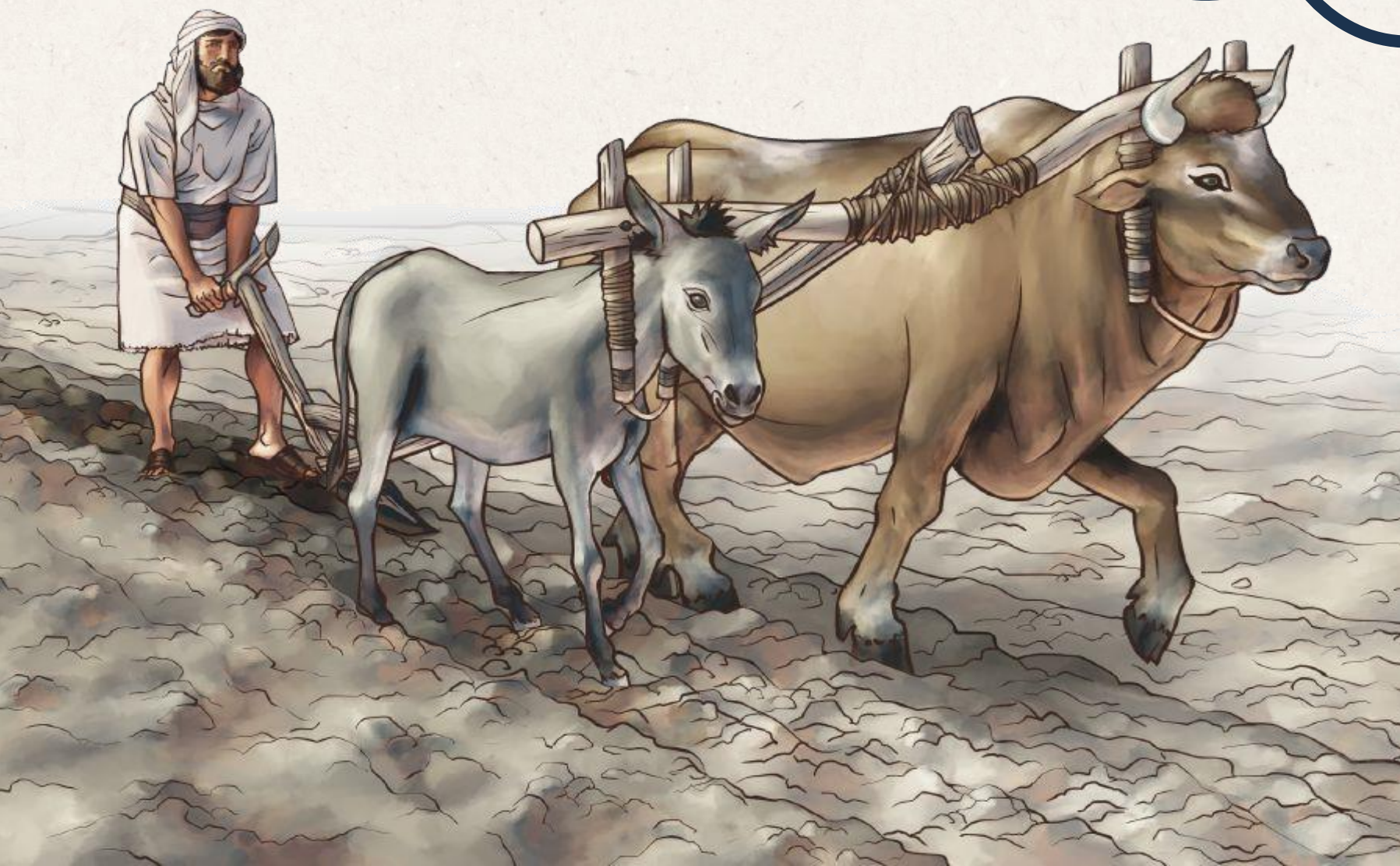
DEUTERONÔMIO

22.10

ENCONTRE O JUGO

(Igual / Desigual)





**Jugo igual era comum e
necessário
– aprovado**

**Jugo desigual incomum
– reprovado**

DEUTERONÔMIO 22.10



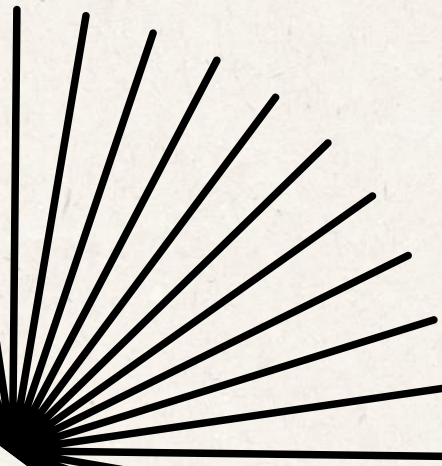
O jugo era o que juntava os dois animais a fim de que, juntos, desempenhassem a tarefa. Jugo desigual seria atar um animal maior a outro muito pequeno, ou um ligeiro a outro lento, o que acabava atrapalhando todo o processo. Assim, era necessário tomar dois bois compatíveis, para que a aragem fosse bem-sucedida



B -

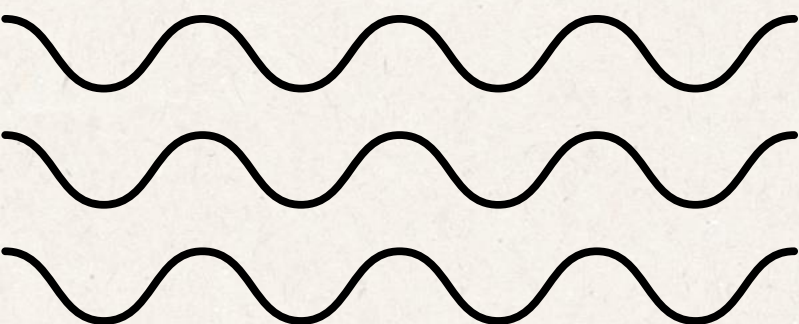


O QUE ENSINA O TEXTO



influência reversa

**Ao invés do cristão, se
tornar maduro e influenciar
o descrente. O incrédulo
pode persuadir o crente a
um estilo de vida não
cristão.**



O contexto prova que o propósito de Paulo nesse texto é proibir os crentes de se unirem com os incrédulos no culto pagão (1Co 10.14–22). Paulo ataca com vigor a tese da união entre todas as religiões. O pensamento de que toda religião é boa e todo caminho leva a Deus está em completo descompasso com a Escritura. Não há comunhão verdadeira fora da verdade.

Hernandes Dias Lopes

**A. A esfera do comportamento moral
(6.14).**

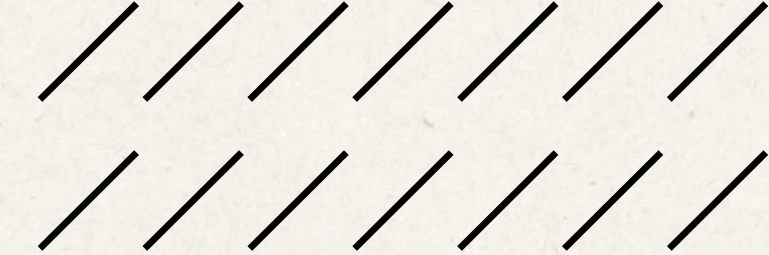
**B. A esfera do entendimento espiritual
(6.14).**

**C. A esfera da autoridade
(6.15).**

**D. A esfera da fé
(6.15).**

**E. A esfera da adoração
(6.16).**

Algo a considerar sobre ASSOCIAÇÕES
E INFLUÊNCIA a realidade prática



1Coríntios

5.9–10

Embora o cristão não pudesse nem devesse sair do mundo (1Co 5:9,10), também não deveria se tornar participante ativo da idolatria e outras práticas pagãs (1Co 10:14–22).

Não é possível viver em sociedade e aplicar o critério do jugo desigual. O aluno cristão que está em sala de aula assistindo a lições do professor ateu é um exemplo. Podemos citar ainda o financiamento de um carro em uma concessionária cujo dono é idólatra.

Somos seres sociais e estamos inseridos nas mais diversas relações sociais, no cotidiano.

Augustus Nicodemus, Cristianismo Descomplicado

O ponto geral é que o cristão precisa saber:

a- Onde ir

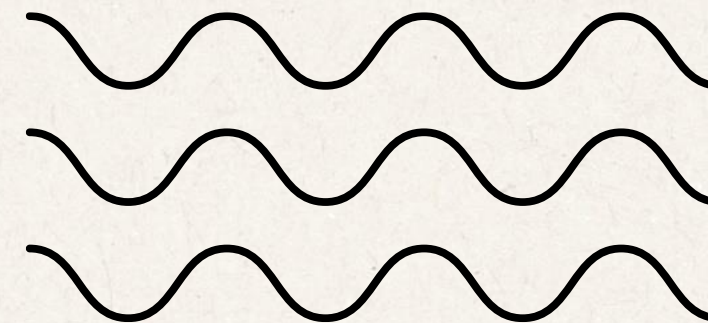
b- Até onde ir

c- Se relacionar

d- Com quem se relacionar

e- Até onde se relacionar

De modo geral os que ignoram estes ensinamentos, são os que acabam ficando pelo caminho.

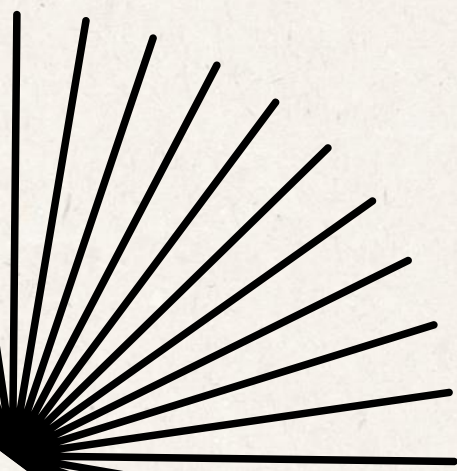




C -



**ONDE PODEMOS
APLICAR O TEXTO**



**A ideia que Paulo está transmitindo é
que existem certas coisas que são
essencialmente distintas e
fundamentalmente incompatíveis, que
jamais podem ser naturalmente unidas.
Incluídos na metáfora estão o
casamento (1Co 7.12–15) e, pelo menos,
todos os problemas éticos de que se
tratou na primeira carta aos Coríntios
(6.5–10; 10.14; 14. 4).**

Hernandes Dias Lopes

Ao usar essa figura, Paulo quer nos dizer que não devemos nos meter num jugo com os incrédulos, porque seria desigual.

Teríamos, por um lado, uma pessoa cristã, adepta de valores orientados pela Palavra de Deus, que teme e serve ao Senhor Jesus Cristo, ligada a um indivíduo que o apóstolo chama de “incrédulo”, que não crê em Jesus Cristo e não possui os mesmos valores e princípios. Realmente trata-se de uma situação complicada, que não dá certo

Augustus Nicodemus, Cristianismo Descomplicado

O texto trata sobre o JUGO com um incrédulo em, pelo menos, duas áreas:

I - Participação ativa em práticas culturais pagãs



• **falado anteriormente** > A.A esfera do comportamento moral (6.14). B.A esfera do entendimento espiritual(6.14).

C.A esfera da autoridade(6.15). D.A esfera da fé(6.15). E.A esfera da adoração(6.16).

II - Vida conjugal

• Gênesis 6:13; 24:1–4; 26:34,35; Êxodo 34:12–16; Números 25:1–3; Deuteronômio 7:1–6; 21:10–14; Josué 23:12,13; Juízes 3:5–7; 14:1–4; 1Reis 11:1–4; 16:30,31; Esdras 9:1,2; Neemias 13:23–27; Salmo 106:23–41; Oseias 7:8; Mateus 6.241 Coríntios 7.39.

A - RELAÇÃO EM JUGO IGUAL



B - RELAÇÃO EM JUGO DESIGUAL





Um jugo desigual entre animais de índole, força e disposição diferentes, levaria à confusão, tensão, brigas e um trabalho malfeito. Quando aplicado ao ideal divino para o casamento, cada parceiro deve fortalecer o outro em virtude do “jugo” de compromisso mútuo ligando os dois. Assim, reforçam as fraquezas mútuas, encorajando e levantando um ao outro



I - O não cristão não tem a mínima condição de entender quem você é porque não conhece

Jesus a quem você serve.

II - Pelo fato de que a Palavra de Deus é a autoridade máxima no casamento cristão, um relacionamento com alguém que não confia na

Bíblia cria dois sistemas de valores no casamento que muitas vezes se contradizem.

III - Nos tempos difíceis (inevitáveis), o casal não terá um mecanismo mútuo de lidar com o pecado que interferirá no relacionamento

Mark Driscoll

Para quem já está casado a solução
não é o divórcio, e
SIM A CONVERSÃO DO DESCRENTE!

**(Deuteronômio 24.1–4) (Esdras 10.3)
(Malaquias 2.16) (Mateus 5.31-32)
(Mateus 19.4–8) (1 Coríntios 7) (1 Pedro 3.1-2).**

Por mais que, as vezes acontece,
pela dureza do coração.

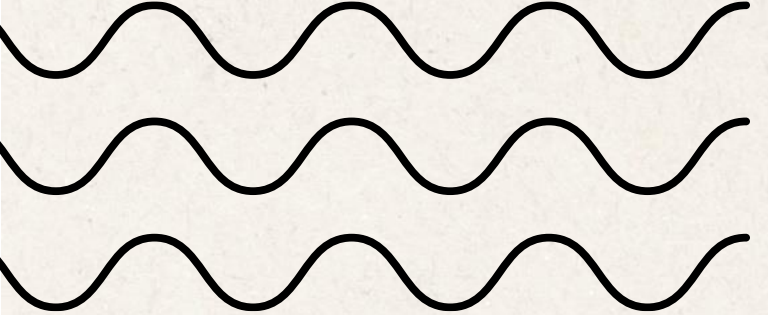
A Confissão de Fé de Westminster

Romanos 7.2 - Mateus 5.32 - 1 Coríntios 7.15

Há princípios e valores que são bastante diferentes e que tocam em áreas cruciais em um casamento. Por exemplo, quando o cristão estiver angustiado e aflito, ele não poderá contar com o apoio espiritual e as orações do cônjuge incrédulo. Na hora de educar os filhos, o que será ensinado? O que será apresentado como certo e o que será classificado como errado? Certamente, o cristão terá uma posição diversa da do cônjuge incrédulo

Augustus Nicodemus, Cristianismo Descomplicado

**Quando um cristão casa-se com um
incrédulo, uma de duas coisas normalmente
acontecem: ou o cristão mantém seu cônjuge
na periferia de sua vida, por não compartilhar
da sua intimidade com Deus por meio de
Jesus, ou seu relacionamento com Deus fica
marginalizado, porque a pessoa coloca seu
cônjuge descrente no centro de sua vida. Em
ambos os casos, é impossível desenvolver a
verdadeira intimidade com Deus e com o
cônjuge. É longe do ideal divino
para o casamento**



Lembremos que:

**O JUGO DESIGUAL
QUE VAI PARA O
CASAMENTO
COMEÇA NO
NAMÓRO.**

Por vezes, não analisamos certos assuntos à luz da Bíblia e eles acabam se tornando polêmicos. O problema é que corremos o risco de sermos levados a observar outras bases para conduzir a vida que Deus nos deu. Como cristãos, somos chamados a aprender mais para viver melhor. Que, nesse processo, venhamos a conhecer e a estar sobre uma base sólida: a Rocha Verdadeira, nosso Senhor e Salvador Jesus.

Augustus Nicodemus, Cristianismo Descomplicado: Questões Difíceis da Vida Cristã de um Jeito Fácil de Entender, 1a edição (São Paulo: Mundo Cristão, 2017), 200.

Martin H. Manser, Guia Cristão de Leitura da Bíblia, org. Daniele Pereira et al., trad. Lena Aranha, 1a edição (Bangu, Rio de Janeiro: CPAD, 2013), 342.

Simon Kistemaker, 2 Coríntios, trad. Helen Hope Gordon Silva, 2a edição, Comentário do Novo Testamento (São Paulo, SP: Editora Cultura Cristã, 2014), 44

R. N. Champlin, “Capítulos e Versículos da Bíblia”, in Enciclopédia de Bíblia, Teologia & Filosofia (São Paulo: Hagnos, 2013), 647–648.

Hélder Cardin, Curso Vida Nova de Teologia Básica: Hermenêutica (São Paulo: Vida Nova, 2017), 123.

A. W. Pink, A Interpretação das Escrituras, trad. Camila Rebeca Teixeira, William Teixeira, e Cesare Turazzi, 1a Edição (São Paulo: O Estandarte de Cristo, 2018), 138-139.

Jeremiah K. Garrett, “Jugo”, in Dicionário Bíblico Lexham, org. John D. Barry (Bellingham, WA: Lexham Press, 2020).

R. L. Drouhard, “Agricultura”, in Dicionário Bíblico Lexham, org. John D. Barry (Bellingham, WA: Lexham Press, 2020).

John Davis, “Agricultura”, in Novo Dicionário da Bíblia, trad. J. R. Carvalho Braga (São Paulo: Hagnos, 2005), 43.

Hernandes Dias Lopes, Bíblia Pregação Expositiva: Sermões, Estudos e Reflexões, trad. João Ferreira de Almeida, 2a edição Revista e Atualizada (São Paulo: Hagnos, 2020), 2Co 7.4.

David Merkh, Comentário Bíblico Lar, Família & Casamento: Fundamentos, Desafios e Estudo Bíblico-Teológico Prático Para Líderes, Conselheiros e Casais, org. Aldo Menezes, 1a edição (São Paulo, SP: Hagnos, 2019), 538.

Augustus Nicodemus, Cristianismo Descomplicado: Questões Difíceis da Vida Cristã de um Jeito Fácil de Entender, 1a edição (São Paulo: Mundo Cristão, 2017), 201.

Zambelli, Thiago. O jugo desigual em relacionamentos conjugais nas Escrituras. Projeto final de mestrado em Ministérios (Atibaia, SP: Seminário Bíblico Palavra da Vida, 2010).

Driscoll, Mark. Dating, relating and fornicating. Disponível em: <<http://pastormark.tv/2011/10/26/dating-relating-and-fornicating>>. Acesso em: 22 jan. 2026.

Assembleia de Westminster, Símbolos de Fé: Confissão de Fé, Catecismo Maior e Breve Catecismo, 2a edição (São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2014), 86–87.